

Serviços puxam criação de 3.331 vagas na região em novembro

Serviços puxam criação de 3.331 vagas na região em novembro

Saldo do Caged é o 11º positivo seguido, mas o pior desempenho para o mês desde 2020

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgabc.com.br

O mercado de trabalho com carteira assinada do Grande ABC registrou em novembro a criação de 3.331 vagas, como resultado de 39.033 admissões e 35.702 desligamentos, segundo o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho. Em um mês quase sempre caracterizado pela abertura de postos de trabalho no comércio, os serviços deram a principal contribuição para o aumento da ocupação.

Trata-se do 11º saldo positivo (mais contratações do que demissões) seguido nas sete cidades, mas o pior desempenho para o mês desde 2020, quando foi

criado o Novo Caged. No acumulado deste ano, a região soma 39.812 postos de trabalho gerados, resultado 68,7% superior ao apurado no mesmo período de 2023 (23.592). Em 12 meses, o saldo é positivo em 32.189 ocupações.

Com isso, o estoque de empregos com carteira no mercado de trabalho do Grande ABC alcançou 829.203, o maior patamar da série histórica do Novo Caged.

A região deve encerrar 2024 com saldo positivo de empregos formais. Porém, o acumulado tende a cair quando forem contabilizados os dados de dezembro – que, historicamente, é um mês de demissões, porque as empresas dispensam os funcionários temporários con-



DESTAQUE. Setor de teleatendimento respondeu sozinho pela geração de 763 postos de trabalho

tratados para o fim do ano.

“Com 11 meses seguidos de alta, a criação de emprego tem sido fundamental para que as famílias tenham melhores condições de vida no Grande ABC”, afirmou o secretário-executivo do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Aroaldo da Silva.

Em novembro, o resultado foi puxado pelos serviços, que abriram 2.832 vagas, com destaque para os subse- tores de locação de mão de obra temporária (1.220) e atividades de teleatendimento (763). Em seguida apare- ce o comércio, com 1.017

empregos gerados, a maioria deles no varejo (928). Ambos foram suficientes para compensar o fechamento de postos formais na indústria (-223) e na construção civil (-301) – resultados explicados pela sazonalidade das duas atividades.

No corte geográfico, São Bernardo deu a principal contribuição para o resultado de novembro, com a criação de 2.029 vagas, seguida por Santo André (1.320), Mauá (382) e Diadema (190). No sentido inverso, perderam postos de trabalho São Caetano (-367), Ri-

beirão Pires (-210) e Rio Grande da Serra (-13).

BRASIL

Em novembro, o País gerou 106,6 mil postos de trabalho formais. O resultado representa queda de 12% em relação a igual mês do ano passado, quando foram criados 121,3 mil empregos com carteira assinada. Destacaram-se os saldos positivos no comércio (94.572) e nos serviços (67.717). Por outro lado, indústria (-6.678), agropecuária (-18.887) e construção civil (-30.091) registraram saldos negativos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 1